O BAYAN PARA PROGRAMA SEMANAL DA QUINTA-FEIRA

DIA 15/10/2026

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعٰلَمِيْنَ وَ الصَّلٰوةُ وَ السَّلَامُ عَلٰى خَاتَمِ النَّبِيّٖن

اَمَّا بَعْدُ فَاَعُوْذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيْمِ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

O PREÇO DO PARAÍSO

اَلصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا رَسُوْلَ الله وَعَلٰى اٰلِكَ وَاَصْحٰبِكَ يَا حَبِيْبَ الله

اَلصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا نَبِيَّ الله وَعَلٰى اٰلِكَ وَاَصْحٰبِكَ يَا نُوْرَ الله

نَوَيْتُ سُنَّتَ الْاِعْتِكَافِ

(**Tradução:** Tenho a intenção de realizar a Sunnah do I'tikaf.)

Queridos irmãos muçulmanos! Sempre que entrarem na mesquita, lembrem-se de fazer a intenção de i‘tikaf, pois enquanto permanecerem na mesquita, receberão a recompensa do i‘tikaf. Lembrem-se! Não é permitido, segundo a Sharia, comer, beber, dormir ou fazer a refeição do suhoor ou do iftar (após o jejum) dentro da mesquita — nem mesmo beber água de Zamzam ou água abençoada (recitada com du‘a). No entanto, se houver a intenção de i‘tikaf, então todas essas ações tornam-se permitidas por consequência.

A intenção do i‘tikaf não deve ser apenas para comer, beber ou dormir, mas sim buscando a satisfação de Allah, o Altíssimo.

No Fatawa Shami está escrito:

“Se alguém quiser comer, beber ou dormir na mesquita, deve fazer a intenção de i‘tikaf, lembrar-se de Allah por um momento, e depois

poderá fazer o que desejar (isto é, comer, beber ou dormir).”

A virtude de enviar bênçãos (Durood Sharif) sobre o Querido Profeta Muhammad ﷺ

Dito do Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم:

مَنْ صَلَّى عَلَيَّ يَوْمَ الْجُمُعَةِ كَانَتْ شَفَاعَةٌ لَّهُ عِنْدِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ

"Quem enviar durud sobre mim no dia de sexta-feira , terá a minha intercessão junto de mim no Dia do Juízo."

(Jam'-ul-Jawami', de as-Suyuti, vol. 7, pág. 199, Hadith 22352)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

Intenções para ouvir o discurso

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

اَفْضَلُ الْعَمَلِ اَلنِّيَّةُ الصَّادِقَةُ

“A ação mais virtuosa é a intenção sincera.”

(Al-Jāmiʿ al-Ṣaghīr: Hadīth 1284)

Ó amantes do Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Habituem-se a fazer boas intenções antes de cada ato, pois uma boa intenção pode levar o servo ao Paraíso.

- Antes de ouvir o Bayan, façam boas intenções, como por exemplo:
- Vou ouvir o bayan para adquirir conhecimento;
- Vou sentar-me com respeito e atenção;

- Vou prestar atenção para reformar a mim mesmo;
- Vou transmitir o que aprender a outros.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

Queridos irmãos muçulmanos! O tema do nosso discurso de hoje é "O Preço do Paraíso". Quem receberá os palácios do Paraíso? A nobre aya e os ditos do Mensageiro sobre a reconciliação (Sulh); vislumbres do Paraíso; como uma pessoa zangada foi apaziguada; quem entrará no Paraíso; a importância da oração; a oração como causa de entrada no Paraíso — e, além destes, vários outros pontos serão apresentados. Quem dera que nos fosse concedido ouvir todo o discurso com boas intenções! اٰمِيْن

ALLAH TODO-PODEROSO FARÁ A RECONCILIAÇÃO

Hazrat Anas رَضِیَ اللهُ عَنْهُ diz: Certo dia, o Soberano de Ambos os Mundos صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم estava sentado, e sorriu. Amir-ul-Mu'minin, Hazrat 'Umar al-Farooq al-A'zam رَضِیَ اللهُ عَنْهُ, perguntou: " Ó Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Que os meus pais sejam sacrificados por si! Porque sorriu?" Ele disse: "Dois dos meus seguidores ajoelhar-se-ão perante Allah Todo-Poderoso; um deles dirá: 'Ó Allah Todo-Poderoso! Faz-me justiça, pois este oprimiu-me.' Allah Todo-Poderoso dirá ao queixoso: 'O que pode este pobre coitado (o acusado) fazer agora? Já não lhe resta nenhuma boa ação.' O oprimido (queixoso) dirá: 'Então coloca sobre ele os meus pecados.'" Ao dizer isto, o Mensageiro صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم chorou, e disse: "Aquele será um dia muito grandioso, porque, no Dia do Juízo, cada um precisará de aliviar o seu próprio fardo."

Allah Todo-Poderoso dirá ao oprimido (queixoso): "Vê o que está diante de ti." Ele dirá: "Ó meu Senhor! Vejo diante de mim grandes cidades de ouro, e grandes palácios adornados com pérolas; para que Profeta,

Siddiq ou mártir são estas cidades e estes magníficos palácios?" Allah Todo-Poderoso dirá: "São para aquele que pagar o seu preço." O servo dirá: "Quem pode pagar o seu preço?" Allah Todo-Poderoso dirá: "Tu podes pagá-lo." Ele dirá: "Como?" Allah Todo-Poderoso dirá: "Perdoando os direitos do teu irmão." O servo dirá: "Ó Allah Todo-Poderoso! Perdoei todos os direitos." Allah Todo-Poderoso dirá: "Toma a mão do teu irmão, e entrem juntos no Paraíso."

Depois, o Soberano de Madina صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "Temam a Allah Todo-Poderoso, e façam a reconciliação entre a criação, porque também Allah Todo-Poderoso fará a reconciliação entre os muçulmanos no Dia do Juízo."

(Al-Mustadrak, 5/795, Hadith 8758)

Ó amantes do Mensageiro! Neste nobre Hadith relatado, há vários pontos; ouçamos alguns deles:

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

1) O Dia do Juízo ainda não chegou; os assuntos do campo da reunião (Mahshar), a prestação de contas dos servos, e as decisões de recompensa e castigo, ainda estão por vir. Mas — que me sacrifique por ele! — o Mensageiro صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم não só já contemplou, antes do próprio Dia do Juízo, os acontecimentos que ali terão lugar, como também os revelou diante dos nobres Companheiros رَضِیَ اللهُ عَنْهُم.

(2) A questão dos direitos dos servos é muito delicada, pois, no campo da reunião, um servo fará uma reivindicação contra outro servo, perante a Presença Divina, para exigir o seu direito. Que pena! Parece agora que, devido ao afastamento da religião e à falta de prática, as pessoas passaram a considerar a questão dos direitos dos servos como algo sem importância; por exemplo, há patrões que não pagam os direitos dos seus trabalhadores, e há trabalhadores que prejudicam os

bens do seu patrão, negligenciando os seus direitos; há pais que não estão dispostos a dar aos filhos os seus direitos, e há filhos que atropelam os direitos dos seus pais; há esposas que negligenciam os direitos do seu marido, e há maridos que tentam esquivar-se de cumprir os direitos da sua esposa; há familiares que mantêm, há anos, uma disputa sobre o cumprimento de direitos, e há vizinhos cujos direitos são negligenciados.

Lembrem-se! Se alguém, neste mundo, tirou o direito de outra pessoa, a sabedoria está em pagá-lo ou em obter o perdão ainda aqui, caso contrário, poderá enfrentar uma humilhação severa na vida após a morte. Assim, o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "No Dia do Juízo, vocês certamente entregarão os direitos aos seus donos, até que a cabra sem chifres seja compensada pela cabra com chifres."

[Sahih Muslim, Kitab-ul-Birr was-Silah wal-Adab, Bab Tahrim-iz-Zulm, pág. 1070, Hadith 6580)

Isto significa que, se não cumprirem os direitos das pessoas neste mundo, terão de os cumprir, de uma forma ou de outra, no Dia do Juízo — aqui neste mundo, com bens materiais, e na vida após a morte, com as suas próprias ações. Por isso, o melhor é pagá-los ainda neste mundo, caso contrário, terão de se arrepender.

(3) Viver em paz e reconciliação uns com os outros é muito querido a Allah, o Generoso, pois o Senhor Generoso fará a reconciliação entre os Seus servos até no Dia do Juízo, para os fazer entrar no Paraíso. Por isso, se desejamos agradar a Allah, o Generoso, e ao Mensageiro صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم; se desejamos ver a sociedade em paz; se desejamos espalhar o amor; se desejamos entrar no Paraíso; se desejamos desfrutar das bênçãos do Paraíso; se desejamos evitar a humilhação e a desonra do Dia do Juízo — então devemos criar o hábito de nos reconciliarmos uns com os outros, e divulgar amplamente esta ação que nos torna merecedores do

Paraíso. Tenham coragem, e façam imediatamente as pazes com os muçulmanos, deixando de lado as disputas motivadas pelo próprio ego, mesmo que sejam mais velhos, mesmo que a culpa não seja vossa. Al-Hamdu-Lillah, promover tal reconciliação é Sunnah do nosso Amado Senhor صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, e Allah, o Generoso, também ordenou no Sagrado Alcorão que se promovesse a reconciliação. Assim, no Para 26, Surah Al-Hujurat, versículo 10, é dito:

اِنَّمَا الْمُؤْمِنُوْنَ اِخْوَةٌ فَاَصْلِحُوْا بَيْنَ اَخَوَيْكُمْ وَاتَّقُوا اللّٰهَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُوْنَ ﴿۱۰﴾

"Os muçulmanos são apenas irmãos entre si; reconciliem, pois, os vossos dois irmãos, e temam a Allah, para que recebam a Sua misericórdia."

(Para 26, Al-Hujurat, 10)

Da mesma forma, também nos nobres Ahadith são mencionados vários méritos sobre promover a reconciliação. Assim...

UMA AÇÃO MAIS EXCELENTE DO QUE O JEJUM, A ORAÇÃO E A CARIDADE

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "Não vos devo informar sobre uma ação mais excelente do que o jejum, a oração e a caridade?" Os nobres Companheiros رَضِیَ اللهُ عَنْهُم disseram: " Ó Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Diga-nos, certamente." Ele disse: "Essa ação é promover a reconciliação entre aqueles que estão zangados uns com os outros, porque a discórdia entre pessoas zangadas corta pela raiz a bondade."

(Abu Dawud, Kitab-ul-Adab, Bab fi Islah Dhat-il-Bayn, 4/365, Hadith 4919)

Lembrem-se! Entre os muçulmanos, só é lícito fazer e promover a reconciliação que esteja dentro dos limites da Shari'ah; já uma

reconciliação que torne lícito o ilícito, ou ilícito o lícito, não é permitida. Como é narrado por Hazrat Abu Hurayrah رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ: O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse: "É lícito promover a reconciliação entre os muçulmanos, mas não é lícita aquela reconciliação que torne lícito o ilícito, ou ilícito o lícito."

(Abu Dawud, Kitab-ul-Aqdiyah, Bab fi-s-Sulh, 3/425, Hadith 3594)

Ouçamos agora alguns exemplos deste tipo de reconciliação (ilícita): por exemplo, promover a reconciliação entre marido e mulher com a condição de que o marido não visitará a outra esposa (co-esposa) dela — promover uma reconciliação assim não é correto. Um muçulmano devedor paga juros (sud) ao seu credor (promover uma reconciliação assim não é correto).

(Mir'at-ul-Manajih, 4/303, resumidamente)

Da mesma forma, dizer a uma mulher que já se divorciou três vezes e ao marido: "Não faz mal, Allah Todo-Poderoso perdoará o erro que cometeram, por isso façam as pazes agora" — mesmo sabendo que, depois de três divórcios, essa mulher já se tornou ilícita (haram) para o seu marido, e que a simples reconciliação não pode tornar lícito o que é ilícito — promover tal reconciliação é tentar tornar lícito o ilícito, e isto nunca é permitido. Se um devedor não conseguir pagar a dívida no prazo acordado, promover a reconciliação na condição de que ele pague uma multa pelo prazo adicional — promover tal reconciliação não é correto. Fazer as pazes com alguém na condição de que ele corte relações com o seu próprio irmão ou irmã — promover tal reconciliação não é correto. Obrigar um amigo, dizendo "se queres fazer as pazes comigo, tens de ver ou ouvir tal programa ou canção" — promover tal reconciliação não é correto.

Queridos irmãos muçulmanos! Com estes exemplos, ficou claro que a reconciliação ocorre nos direitos pessoais; não é lícita a reconciliação na

desobediência à Shari'ah. Na desobediência a Allah Todo-Poderoso e ao Mensageiro صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, não há obediência devida a nenhuma criatura, nem é permitida qualquer complacência (mudahanat — fraqueza de ânimo em matéria religiosa). No Hadith de Sahih Muslim, está escrito:

لَا طَاعَةَ فِي مَعصِيَةِ اللهِ اِنَّهَا الطَّاعَةُ فِي الْمَعرُوف

Ou seja: "Não há obediência na desobediência a Allah Todo-Poderoso; a obediência é apenas nas boas ações."

(Sahih Muslim, pág. 789, Hadith 4765)

Na reconciliação, é necessário ter o cuidado de não haver nenhum compromisso em atos de desobediência; por exemplo, numa celebração de casamento em casa, se as crianças insistirem fortemente que deve haver dança, música e programas musicais, e os pais, para evitar o desagrado dos filhos, fizerem o compromisso de dizer "o Islam dá grande importância à reconciliação, por isso cedemos aos filhos" — tal reconciliação é ilícita, proibida (Haram), e um ato que conduz ao Inferno.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

OS BENEFÍCIOS DA RECONCILIAÇÃO

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a capacidade de fazer a reconciliação de acordo com as exigências da Shari'ah. Lembrem-se! Fazer a reconciliação é uma boa ação. Através da reconciliação, obtém-se a satisfação de Allah Todo-Poderoso e do Seu Mensageiro صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم. As etapas do túmulo tornam-se mais fáceis. As fases da vida após a morte tornam-se mais fáceis. O ser humano aproxima-se do Paraíso. O servo afasta-se do Inferno. A honra e a dignidade aos olhos das pessoas aumentam. O servo obtém boa reputação. O amor floresce. O ódio

termina. O shaytan fica humilhado e desonrado. As desavenças entre famílias zangadas são resolvidas. Surge o desejo de tratar bem os familiares. Obtém-se paz e tranquilidade. Acaba a inquietação, a falta de paz e a tensão. Em suma, a reconciliação tem inúmeros benefícios.

Que pena! Apesar de tantos benefícios, algumas pessoas evitam a reconciliação e aumentam o distanciamento. Certamente, a razão principal para isto é o afastamento do conhecimento religioso. Nesta ocasião, o shaytan também arma a sua armadilha, afastando as pessoas da reconciliação e esforçando-se ao máximo para manter vivas as inimizades. Devemos ter coragem e esforçar-nos por fazer a reconciliação, obtendo assim os benefícios da religião e deste mundo. Qual era a forma de agir dos nossos sábios religiosos رَحِمَهُمُ اللّٰهُ em relação à reconciliação? Ouçamos agora um vislumbre inspirador para a fé sobre isto:

O DESEJO DE NÃO ENTRAR NO PARAÍSO ANTES DO IRMÃO

Hazrat Abu Hurayrah رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ diz: O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse: "Não é lícito para nenhum muçulmano cortar relações com o seu irmão por mais de três (3) noites; e aquele que tomar a iniciativa de se reconciliar entrará primeiro no Paraíso."

Hazrat Abu Hurayrah رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ diz: Soube que, devido a algum assunto, tinha havido um corte de comunicação entre Hazrat Imam Hasan e Hazrat Imam Husayn رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُمَا. Então, disse a Hazrat Imam Husayn رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ: "As pessoas consideram-vos a ambos como seus líderes. Não cortem relações entre vós; vá ter com o seu irmão e fale com ele, pois é mais novo do que ele em idade." A isto, Hazrat Imam Husayn رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ respondeu: "Se eu não tivesse ouvido este dito do Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم — 'aquele que tomar a iniciativa de se reconciliar entrará também primeiro no Paraíso' — eu certamente iria ter com ele; mas não quero entrar no Paraíso antes dele."

Hazrat Abu Hurayrah رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ diz: (Ao ouvir estes sentimentos sinceros de Hazrat Imam Husayn رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ fui ter com Hazrat Imam Hasan رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ e contei-lhe todo o sucedido. Então, Hazrat Imam Hasan رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ disse: "صَدَقَ اَخِیۡ" — ou seja, "O meu irmão disse a verdade." Depois, levantou-se, foi ter com o seu irmão Hazrat Imam Husayn رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ, falou com ele, e assim fez-se a reconciliação entre os dois irmãos.

(Dhakha'ir-ul-'Uqba, Capítulo 9, sobre Hasan e Husayn, méritos partilhados por ambos, pág. 238)

Queridos irmãos muçulmanos! Há muito a aprender com este relato sobre Imam Hasan e Imam Husayn رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُمَا.

PORQUE NÃO FAZEMOS A RECONCILIAÇÃO?

Reflitamos! Porque não avançamos em direção à reconciliação? Porque não se desenvolve em nós a vontade de tomar a iniciativa de nos reconciliarmos? Será que consideramos isso uma diminuição da nossa dignidade? Quando a outra pessoa estende a mão para fazer as pazes, e nós, por estarmos de mau humor (Mood Off), afastamos a nossa mão, ou até viramos o rosto para o outro lado — isto não é correto. Devemos ter coragem pela satisfação de Allah Todo-Poderoso e pela recompensa, e não deixar escapar esta oportunidade de ganhar virtude.

Quão elevada é a nobreza do Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم! Numa ocasião, o Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم educou os seus servos de forma tão carinhosa! Ouçamos com atenção!

O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم, no momento do seu falecimento aparente, anunciou numa grande assembleia: "Se eu dever alguma dívida a alguém, se tiver causado dano à vida, aos bens ou à honra de alguém, a minha vida, os meus bens e a minha honra estão aqui presentes — que se cobre a sua vingança ainda neste mundo. Que

nenhum de vós pense que, se alguém se vingar de mim, eu ficarei irritado — isso não é a minha natureza. É algo que me agrada muito: se alguém tem um direito sobre mim, que o cobre de mim, ou que me perdoe." Depois disse: "Ó pessoas! Aquele sobre quem recai algum direito deve cumpri-lo, e não pense que isso trará desonra, porque a desonra deste mundo é muito mais fácil de suportar do que a desonra da vida após a morte."

(Tarikh Ibn 'Asakir, 48/323, resumidamente)

OS PREJUÍZOS DE NÃO SE RECONCILIAR

Lembrem-se! Se a reconciliação não for feita, isso não só prejudica as relações entre famílias e parentes, como também faz com que a pessoa que não se reconcilia perca o respeito aos olhos dos outros. As pessoas olham com desprezo para quem não se reconcilia. Ninguém ajuda quem não se reconcilia. Numa ocasião de tristeza ou alegria, diminui o número de pessoas dispostas a apoiar quem não se reconcilia. Da mesma forma, quem não se reconcilia fica também privado de vários benefícios na vida após a morte.

O QUE A RECONCILIAÇÃO TRAZ CONSIGO?

Pela bênção da reconciliação, obtém-se a humildade. O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم tem um dito sublime:

وَمَا تَوَاضَعَ أَحَدٌ لِلّٰهِ إِلَّا رَفَعَهُ اللهُ

Ou seja: "Aquele que adota a humildade por Allah Todo-Poderoso, Allah Todo-Poderoso eleva-o."

(Sahih Muslim, Kitab-ul-Birr was-Silah, Bab Istihbab-il-'Afwi wat-Tawadu', pág. 1071, Hadith 6592)

Pela bênção da reconciliação, afasta-se a arrogância. Pela bênção da reconciliação, os ódios transformam-se em amor. Quem dera que surgisse, em todos nós, o pensamento de nos perdoarmos mutuamente! Ao não nos reconciliarmos, até os nossos próprios tornam-se estranhos; enquanto, pela bênção da reconciliação e do perdão mútuo, até os estranhos se tornam nossos. Como se vê no seguinte relato:

Num grande encontro noturno numa certa cidade, estava sentado um irmão islâmico ligado ao ambiente religioso. O pé de um novo irmão islâmico (que ainda não estava ligado ao ambiente religioso da Dawat-e-Islami) pisou, por acidente, na mão daquele, causando-lhe dor. Mas, em vez de pedir desculpa, foi precisamente aquele que causou a dor que se impôs com arrogância, dizendo: "Não vês?" Pelo contrário, o irmão islâmico que tinha sido magoado pediu-lhe imediatamente desculpa. Impressionado com isto, esse novo irmão acabou também por se ligar ao ambiente religioso da Dawat-e-Islami.

Da mesma forma, um irmão islâmico de uma certa cidade tinha um negócio de chinelos. No meio de um mercado cheio de gente, uma senhora de idade avançada insultou-o por qualquer motivo. Este amante do Mensageiro, em vez de lhe responder mal, começou a fazer-lhe súplicas: "Minha mãe! Que Allah Todo-Poderoso te conceda fazer o Hajj; que Allah Todo-Poderoso te mostre Makkah; que Allah Todo-Poderoso te mostre Madina; que Allah Todo-Poderoso te perdoe." Pouco tempo depois, aquela mesma senhora idosa que, momentos antes, o tinha insultado publicamente no mercado, apareceu com fruta na mão, dizendo: "Filho, toma esta fruta." O rapaz disse: "Mãe, o que é isto? Há pouco estavas a insultar-me, e agora até me trazes fruta?" A senhora respondeu: "Filho, eu estava a insultar-te, e tu estavas a fazer súplicas por mim. Senti tanta vergonha, que vim pedir-te desculpa, e trouxe-te este presente."

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

UMA DAS 12 AÇÕES RELIGIOSAS: "ACORDAR OS OUTROS PARA O FAJR"

Queridos irmãos muçulmanos! Para conhecerem a reconciliação e outras ações semelhantes que conduzem ao Paraíso, para as porem em prática, para obterem a riqueza da segurança da fé, e para aumentarem a pureza do coração e do olhar, liguem-se ao ambiente religioso do movimento dos amantes do Mensageiro, a Dawat-e-Islami, e participem ativamente nas 12 obras religiosas do círculo local. Entre estas 12 obras religiosas diárias do círculo local, está também "acordar os outros para o Fajr". Já foi publicado um panfleto sobre esta obra religiosa; leiam-no, e esforcem-se por expandir bastante esta obra, de acordo com o método nele indicado.

اَلْحَمْدُ لِلّٰه, pela bênção de "acordar para o Fajr", pode obter-se a felicidade da oração de Tahajjud. A oração é protegida. Pode-se rezar o Fajr na primeira fila da mesquita, com a primeira Takbir (Takbir-e-Ula). Pode-se também ganhar a recompensa de dar o "convite à virtude". A boa reputação da Dawat-e-Islami aumenta. Quem acorda os outros para o Fajr faz repetidamente súplicas para que os muçulmanos possam fazer o Hajj e ver a doce Madina; se Allah Todo-Poderoso quiser, estas súplicas serão também aceites a seu favor. Pela bênção de caminhar ao "acordar os outros para o Fajr", a saúde também melhora. Acordar os muçulmanos para a oração do Fajr é Sunnah do Querido Profeta, e é também Sunnah de Farooq ('Umar); assim, Amir-ul-Mu'minin, Hazrat 'Umar al-Farooq al-A'zam رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ, costumava ir para a mesquita acordando as pessoas para a oração do Fajr.

(Tabaqat al-Kubra, sobre a sucessão de 'Umar, 3/263, com base no seu significado)

Súplica de 'Attar: Ya Rabb-e-Mustafa! Quem acorda os outros para a oração do Fajr, desperta também a sua própria sorte, para que, em sonho, contemple o Teu amado e último Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم, e que o

perdão sem limites seja o seu destino. Amin, pela honra do Profeta Confiável صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم.

Ó amantes do Mensageiro! Estamos a ouvir sobre o preço do palácio do Paraíso. Vamos agora contemplar alguns vislumbres inspiradores para a fé do Paraíso:

VISLUMBRES DO PARAÍSO

Amir-e-Ahl-e-Sunnat, Hazrat 'Allamah Maulana Muhammad Ilyas 'Attar Qadiri دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه, escreve no seu famoso livro "Faizan-e-Sunnat", segundo volume, no capítulo "Os Estragos da Maledicência", página 98:

Se até uma pequena porção do Paraíso, do tamanho de uma unha, aparecesse neste mundo, todo o céu e a terra ficariam adornados por ela. Se a pulseira de um habitante do Paraíso aparecesse, apagaria a luz do sol, tal como o sol apaga a luz das estrelas. Um espaço do Paraíso onde apenas caiba um chicote é melhor do que este mundo e tudo o que nele existe. As paredes do Paraíso são feitas de tijolos de ouro e prata, com argamassa de almíscar. Os habitantes do Paraíso receberão, no Paraíso, todo o tipo de comidas deliciosas; tudo o que desejarem aparecerá imediatamente diante deles. Se, ao ver um pássaro, desejarem comer a sua carne, ela chegará imediatamente até eles, já assada. Se desejarem água, os jarros virão sozinhos até às suas mãos. Neles haverá, na medida exata, água, leite, vinho e mel, de forma que nem uma gota a mais nem a menos do que o seu desejo; depois de beberem, regressarão sozinhos ao lugar de onde vieram. O vinho de lá não é como o deste mundo, que tem mau cheiro, amargor e embriaguez, e que torna os bebedores desprovidos de razão, fazendo-os falar disparates fora de si — aquele vinho puro está isento de todas estas coisas. Lá, não haverá qualquer impureza, sujidade, fezes, urina, saliva, muco, cera dos ouvidos, ou sujidade do corpo. Terão um arroto perfumado e refrescante, e um suor perfumado e refrescante. Toda a comida será digerida. O arroto e o suor exalarão o perfume do almíscar. A língua estará sempre a glorificar e a engrandecer Allah, voluntária ou

involuntariamente, como a própria respiração. No mínimo, cada pessoa terá dez mil servos à sua cabeceira; cada um destes servos (Servants) terá numa mão uma taça de prata, e na outra uma taça de ouro, e em cada taça haverá uma bênção de cor sempre nova. Quanto mais comer, maior será o prazer, em vez de diminuir. Cada bocado terá setenta sabores, cada um distinto do outro, e todos serão sentidos ao mesmo tempo, sem que a perceção de um impeça a perceção dos outros. As vestes dos habitantes do Paraíso nunca envelhecerão, nem a sua juventude se desvanecerá. Se uma veste do Paraíso fosse vestida neste mundo, quem a visse desmaiaria, e os olhares das pessoas não a conseguiriam suportar. Se uma Hur cuspisse no mar, a doçura da sua saliva tornaria o mar doce; e há uma narração que diz: se uma mulher do Paraíso cuspisse em sete mares, estes tornar-se-iam mais doces do que o mel. Exceto o cabelo da cabeça, das pestanas e das sobrancelhas, não haverá pelos em nenhuma parte do corpo dos habitantes do Paraíso; todos estarão sem barba, com os olhos pintados de kohl, e parecerão ter trinta (30) anos de idade, nunca mais do que isso.

Depois, as pessoas irão, por ordem de Allah, o Generoso, a um mercado rodeado por anjos, onde existirão coisas que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, e nenhum coração imaginou; o que quer que desejarem desse mercado ser-lhes-á concedido, sem qualquer compra ou venda. Os habitantes do Paraíso encontrar-se-ão nesse mercado uns com os outros; aquele de posição inferior verá aquele de posição superior, e apreciará a sua veste; mal a conversa termina, pensará: "A minha veste é ainda melhor do que a dele" — e isto porque, no Paraíso, não há tristeza para ninguém. Quando os habitantes do Paraíso desejarem encontrar-se uns com os outros, o trono de um deslocar-se-á até junto do outro. Entre eles, o mais honrado junto de Allah, o Generoso, será aquele que, todas as manhãs e tardes, será honrado com a contemplação do Nobre Rosto de Allah Todo-Poderoso. Quando os habitantes do Paraíso já lá estiverem, Allah Todo-Poderoso dirá: "Desejam mais alguma coisa que vos conceda?" Eles dirão: "Tu já iluminaste os nossos rostos, fizeste-nos entrar no Paraíso, e salvaste-nos

do Inferno." Nesse momento, o véu que cobria a criação será levantado, e nada lhes terá sido concedido maior do que a contemplação do Divino.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

SubhanAllah! Vocês ouviram quão belo e encantador é o Paraíso, e que bênçãos tão grandiosas o Senhor Generoso nele colocou. Por isso, se também desejamos obter uma parte destas grandiosas bênçãos do Paraíso, e se desejamos que a nossa morada final seja o Paraíso, então temos de praticar, ainda em vida, as ações que conduzem ao Paraíso. Já ouviram falar de uma ação: promover a reconciliação é uma ação que conduz ao Paraíso. Ouçamos agora algumas outras ações que também conduzem ao Paraíso. Aqui, deve ficar bem presente que, para entrar no Paraíso, além de ter fé, é também extremamente necessário praticar boas ações. No Sagrado Alcorão, em mais de 56 lugares, são mencionadas as boas ações piedosas. Vejam algumas boas ações: rezar, jejuar, pagar o zakat, realizar o Hajj, multiplicar as orações voluntárias (nawafil), dizer a verdade, alimentar os muçulmanos, tratar bem os outros, aprender e ensinar o conhecimento religioso, ordenar a virtude, proibir o mal, cumprir os direitos uns dos outros, etc.

DAR OS PÊSAMES (TA'ZIYAH)

Ta'ziyah, ou seja, aconselhar a paciência a alguém que sofreu uma desgraça, é uma ação muito querida e que conduz ao Paraíso. Assim:

É narrado por Hazrat Jabir رَضِیَ اللهُ عَنْهُ: O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "Quem consolar uma pessoa enlutada, Allah Todo-Poderoso vesti-lo-á com a veste do Taqwa, e terá misericórdia da sua alma entre as almas; e quem consolar uma pessoa atingida por uma desgraça, Allah Todo-Poderoso vesti-lo-á com dois dos trajes do Paraíso, cujo preço nem o mundo inteiro poderia pagar."

(Al-Mu'jam al-Awsat, 6/429, Hadith 9292)

Por isso, devemos também nós adotar esta ação que conduz ao Paraíso, dando os pêsames aos muçulmanos, e obter as suas bênçãos. Al-Hamdu-Lillah, no panfleto das boas ações (Nek A'mal), há também uma boa ação relacionada com visitar os doentes e dar os pêsames aos muçulmanos; assim, a boa ação número 61 é: "Esta semana, visitaste, de acordo com a Sunnah, pelo menos um doente ou uma pessoa aflita em sua casa ou no hospital, ou apresentaste condolências pelo falecimento de um familiar? (Aconselhem o uso dos Ta'widhat-e-'Attariyyah e ganhem recompensa.)"

Ouçamos agora, a este respeito, um relato inspirador para a fé, sobre a vida de Amir-e-Ahl-e-Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه:

O ZANGADO QUE SE RECONCILIOU

Amir-e-Ahl-e-Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه diz: Por vezes, os benefícios de consolar e apresentar condolências são também visíveis neste mundo. Assim, isto aconteceu na época em que eu era imam na Mesquita Noor, no bazar de papel de Karachi. Um irmão islâmico que antes era próximo de mim, começou a afastar-se cada vez mais, mas eu não tinha percebido isso. Um dia, depois do Fajr, recebi a notícia do falecimento do seu pai; fui imediatamente a casa dele. Ainda não tinha sido feito o banho ritual (ghusl) do falecido; fiz a súplica (du'a-e-Fatihah) e regressei. Participei na oração fúnebre, fui com ele ao cemitério, e estive também muito ativo no enterro. Os benefícios disto foram além do que eu poderia imaginar: este irmão islâmico revelou-me, ele próprio, que alguém o tinha influenciado contra mim, e que, por causa dessas palavras, ele se tinha afastado de mim, tanto, que, ao ver-me chegar, costumava esconder-se. Mas, perante a minha atitude compassiva na morte do seu querido pai, o seu coração transformou-se. A pessoa que o tinha posto contra mim nem sequer apareceu no funeral do seu falecido pai. Já se passaram cerca de 35 anos desde este acontecimento, e esse irmão islâmico ainda hoje me trata com muito amor; é uma

pessoa muito influente, trabalha também de forma organizada, tem a barba cuidada, é meu próprio Pir Bhai (irmão espiritual), e os seus filhos, outros irmãos e demais familiares são 'Attari; o irmão mais novo é responsável pela Dawat-e-Islami, enquanto o irmão mais velho também usava turbante.

(Faizan-e-Baba Bulleh Shah, pág. 43)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

ABANDONAR O PARAÍSO É MAIS DIFÍCIL DO QUE ABANDONAR O MUNDO

Queridos irmãos muçulmanos! Lembrem-se! Para vivermos a vida, estamos ligados aos assuntos mundanos, mas há uma diferença entre nós e os servos piedosos de Allah Todo-Poderoso: embora eles também comessem e bebessem, e nós também comamos e bebamos; embora eles também dormissem, e nós também durmamos; embora eles também se casassem, e nós também nos casemos — eles faziam tudo isto pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, com boas intenções, enquanto nós o fazemos apenas para construir a nossa vida neste mundo. Todas estas ações deles eram obras para a vida após a morte, enquanto todas as nossas são obras para este mundo. Lembrem-se! Estes assuntos mundanos não estão separados da religião, mas considerá-los como tudo o que existe é, certamente, afastar-se dos ensinamentos religiosos.

QUEM ENTRARÁ NO PARAÍSO?

Pela graça de Allah Todo-Poderoso, entrará no Paraíso aquele que tiver satisfeito Allah, o Generoso; aquele cujo coração tiver o temor a Allah; aquele que for apaixonado pelas Sunnahs do Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم;

aquele que tiver praticado boas ações; aquele cujo coração estiver repleto de amor pelos Companheiros e pela Sagrada Família رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُم; aquele que tiver verdadeira devoção e amor pelos nobres Awliya رَحِمَہُمُ اللّٰہُ; aquele que tiver protegido os seus membros dos pecados; aquele que tiver cumprido os mandamentos da Shari'ah; e aquele que tiver cumprido os direitos de Allah, o Generoso, e os direitos dos servos.

A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

Entre as ações que conduzem ao Paraíso, uma das mais importantes é também rezar as cinco orações diárias. Al-Hamdu-Lillah:

A oração é uma adoração grandiosa; é uma ação que conduz ao Paraíso; é a melhor ação para o crente; é luz; duas rak'ats de oração são melhores do que este mundo e tudo o que nele existe; é uma ação querida junto de Allah Todo-Poderoso; por cada sujud, é registada uma boa ação; um pecado é apagado, e um grau é elevado; os pecados caem; e aquele que reza receberá a recompensa completa. Assim:

A ORAÇÃO É UMA DAS CAUSAS DE ENTRADA NO PARAÍSO

O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse: "Allah Todo-Poderoso tornou obrigatórias cinco orações para os Seus servos; aquele que as cumprir, e não considerar o seu direito como algo menor, nem negligenciar nenhuma delas, tem a promessa, da Generosidade de Allah Todo-Poderoso, de que Ele o fará entrar no Paraíso; e aquele que não as cumprir, não tem essa promessa da Generosidade de Allah, o Generoso — quer o castigue, quer o faça entrar no Paraíso."

(Abu Dawud, Kitab-ul-Witr, Bab fiman lam Yutir, 2/89, Hadith 1420)

Noutro lugar, disse: "Aquele que vai à mesquita de manhã e à tarde, por cada vez que for, Allah Todo-Poderoso preparará para ele uma

hospedagem no Paraíso."

(Sahih Muslim, Kitab-ul-Masajid... Ilakh, Bab-ul-Mashyi ila-s-Salah... Ilakh, pág. 263, Hadith 1524)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

OS BONS MODOS AO PROMOVER A RECONCILIAÇÃO

Queridos irmãos muçulmanos! Vamos ouvir as pérolas madani sobre como fazer a reconciliação.

Promover a reconciliação entre os muçulmanos é Sunnat-e-Ilahiyyah (Sunnah Divina).

(Faisla Karne ke Madani Phool, pág. 31, resumidamente)

No Hadith , está escrito: "Promovam a reconciliação entre a criação, porque Allah, o Generoso, também fará a reconciliação entre os muçulmanos no Dia do Juízo."

(Al-Mustadrak, 5/795, Hadith 8758)

Criar amor e afeto entre os muçulmanos, e promover a reconciliação, é também Sunnah do nosso Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم.

(Sirat-ul-Jinan, 2/19)

Assim, o nosso Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم promoveu a reconciliação entre as duas tribos de Aws e Khazraj.

(Durr-ul-Manthur, Aal 'Imran, sob a aya 100, 2/279, adaptado)

É lícito mentir para promover a reconciliação entre dois homens, ou entre um homem e uma mulher.

(Jahannam mein le Jane Wale A'mal, 2/713)

Assim, no Hadith Pak, está escrito: "A mentira nunca é correta, exceto em três situações: (1) quando o homem fala (uma mentira) para agradar à sua esposa; (2) mentir na guerra; e (3) mentir para promover a reconciliação entre as pessoas."

(At-Tirmidhi, Kitab-ul-Birr was-Silah, Bab Ma Ja'a fi Islah Dhat-il-Bayn, Hadith 1945, 3/377)

Em três situações, é lícito mentir, ou seja, não há pecado nisso: (1) quando um opressor deseja cometer uma injustiça, é lícito mentir para se proteger da sua opressão; (2) quando há desentendimento entre dois muçulmanos, e alguém deseja promover a reconciliação entre eles — por exemplo, dizer a um deles que o outro o considera uma boa pessoa, que falava bem dele, ou que lhe enviou cumprimentos, e dizer coisas semelhantes ao outro, para que a inimizade entre ambos diminua e se faça a reconciliação; (3) (o marido) dizer algo contrário à realidade para agradar à sua esposa.

(Bahar-e-Shari'at, 16/517, de forma resumida)

Anúncio

Os restantes bons modos ao promover a reconciliação serão apresentados nos Halqah de formação; por isso, participem certamente nos Halqah de formação para os conhecerem.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

Os 6 Durood Sharif e 2 Du'as recitados no Ijtima semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami

(1) Durood da Noite de Sexta-feira

Os sábios disseram:

Aquele que recitar este Durood Sharif toda a noite de sexta-feira (a noite entre quinta e sexta-feira), pelo menos uma vez com regularidade, no momento da morte verá o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, e também quando for colocado na sepultura verá que o próprio Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم o está colocando com Suas mãos cheias de misericórdia.

اَللّٰهُمَّ صَلِّ وَسَلِّمْ وَبَارِكْ عَلٰى سَيِّدِنَا مُحَمَّدِنِ النَّبِيِّ الْاُمِّيِّ
الْحَبِيْبِ الْعَالِي الْقَدْرِ الْعَظِيْمِ الْجَاهِ وَعَلٰى اٰلِهٖ وَصَحْبِهٖ وَسَلِّمْ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-us-Sadisatu wal-Khamsun, Pág: 151, Mulakkhasan)

(2) Todos os Pecados São Perdoados

Hazrat Anas رَضِیَ اللهُ عَنْهُ narra que o Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

“A pessoa que recitar este Durood Sharif se estava em pé, antes de se sentar; e se estava sentada, antes de se levantar todos os seus pecados serão perdoados.”

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى سَيِّدِنَا وَمَوْلَانَا مُحَمَّدٍ وَّعَلٰى اٰلِهٖ وَسَلِّمْ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-ul-Hadiyatu 'Asharah, Pág: 65)

(3) Setenta Portas de Misericórdia

Quem recita este Durood Sharif, para ele são abertas setenta portas de

misericórdia.

صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-uth-Thani, Pág: 277)

(4) Recompensa de Seiscentos Mil Duroods

Hazrat Ahmad Saawi (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه) transmitiu de alguns sábios que:

Recitar este Durood Sharif uma única vez equivale à recompensa de seiscentos mil recitações de Durood.

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ عَدَدَ مَا فِيْ عِلْمِ اللهِ صَلَاةً دَآئِمَةً بِدَوَامِ مُلْكِ اللهِ

(Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-uth-Thaniyatu wal-Khamsun, Pág: 149)

(5) Proximidade do Querido Profeta ﷺ

Um dia, um homem chegou e o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم o fez sentar entre si e Abu Bakr Siddiq رَضِیَ اللهُ عَنْهُ.

Os Companheiros ficaram surpresos com tamanha honra!

Quando o homem foi embora, o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم explicou:

“Este é aquele que, quando envia Durood sobre mim, recita da seguinte maneira...”

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى مُحَمَّدٍ كَمَا تُحِبُّ وَتَرْضٰى لَهٗ

(Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-ul-Awwal, Pág: 125)

(6) Durood da Intercessão (Durood de Shafá‘at)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse:

“Aquele que recitar este Durood, Minha intercessão tornar-se-á obrigatória para ele.”

اَللّٰهُمَّ صَلِّ عَلٰى مُحَمَّدٍ وَّ اَنْزِلْهُ الْمَقْعَدَ الْمُقَرَّبَ عِنْدَكَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ

(At-Targhib wat-Tarhib, Vol: 2, Pág: 329, Hadith: 31)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

(1) Mil Dias de Boas Açõess

Hazrat Ibn Abbas رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُمَا narra que o Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse:

"Para quem recita esta Du'a, setenta anjos escrevem boas ações durante mil dias."

جَزَى اللّٰهُ عَنَّا مُحَمَّدًا مَّا هُوَ اَهْلُهٗ

(Majma'-uz-Zawaid, Kitab-ul-Ad'iyah, Bab fi Kayfiyat-is-Salat... etc., 10/254, Hadith: 17305)

(2) Como se Tivesse Alcançado a Noite abençoada (Laylatul Qadr)

O Mensageiro de Allah صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse:

"Aquele que recitar esta Du'a três vezes, é como se tivesse alcançado a Laylatul Qadr."

لَآ اِلٰهَ اِلَّا اللّٰهُ الْحَلِيْمُ الْكَرِيْمُ ، سُبْحٰنَ اللّٰهِ رَبِّ السَّمٰوٰتِ السَّبْعِ وَرَبِّ الْعَرْشِ الْعَظِيْم

(Não há divindade digna de adoração além de Allah Todo-PoderosoTodo-Poderoso, o Clemente e o Generoso. Ele é o Senhor dos sete céus e do Trono Supremo.)

(Tarikh Ibn 'Asakir, 19/155, Hadith: 4415)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

Horário do Halqa do Ijtimā Semanal (Exterior) 15 de Outubro de 2026

1. Aprender Sunnas e Etiquetas: 5 minutos
2. Memorizar Duā: 5 minutos
3. Avaliação (Jāiza): 5 minutos
4. Total: 15 minutos

OS RESTANTES BONS MODOS AO PROMOVER A RECONCILIAÇÃO

Aquele que promove a reconciliação entre as pessoas, Allah Todo-Poderoso concede-lhe, por cada palavra dita, a recompensa de libertar um escravo, e perdoa-lhe os seus pecados menores (saghirah) passados.

(At-Targhib wat-Tarhib, Kitab-ul-Adab, Bab Islah bayn-an-Nas, nº 9, 3/321, de forma resumida)

A mais excelente de todas as formas de caridade (Sadaqah) é promover a reconciliação entre pessoas zangadas.

(At-Targhib wat-Tarhib, Kitab-ul-Adab, Bab Islah bayn-an-Nas, 3/321, Hadith 6)

Promover a reconciliação entre as pessoas está também entre os bons costumes e as boas ações.

(Ihya'-ul-'Ulum, 2/1266)

O Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "É lícito promover a reconciliação entre os muçulmanos, mas não é lícita aquela reconciliação que torne lícito o ilícito, ou ilícito o lícito."

(Abu Dawud, Kitab-ul-Aqdiyah, Bab fi-s-Sulh, 3/425, Hadith 3594)

Por exemplo: promover a reconciliação entre os cônjuges (marido e mulher) com a condição de que o marido não visitará a sua co-esposa (a sua outra esposa); ou um devedor muçulmano pagar vinho e juros (sud) ao seu credor não-muçulmano. Na primeira situação, tornou-se ilícito o que era lícito; na segunda, tornou-se lícito o que era ilícito. Promover este tipo de reconciliação é ilícito, sendo obrigatório desfazê-la.

(Mir'at-ul-Manajih, 4/303, resumidamente)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

A SÚPLICA AO SAIR DA CASA DE BANHO

De acordo com o horário do encontro semanal repleto de Sunnah da Dawat-e-Islami, será relembrada a "Súplica ao Sair da Casa de Banho". Essa súplica é a seguinte:

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ الَّذِیْ اَذْهَبَ عَنِّی الْاَذٰی وَعَافَانِیْ

"Louvado seja Allah Todo-Poderoso, que afastou de mim o incómodo e me concedeu o bem-estar."

(Madani Panj Surah, pág. 204)

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: Refletir por um momento (sobre assuntos da Outra Vida) é melhor do que 60 anos de adoração.

(Jami' Saghir li-Suyuti, Pág. 365, Hadith: 5897)

Vinde! Antes de preencher o livrete das Boas Ações, fazei “boas intenções”.

1. Pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, farei a minha própria avaliação através do livrete das Boas Ações e também incentivarei os outros.

2. Pelas boas ações que foram praticadas, farei o *Hamd* (ou seja, agradecimento ou louvor) a Allah Todo-Poderoso.

3. Pelas ações que não puderam ser praticadas, sentirei pesar e tentarei praticar no futuro.

4. Se, que Allah não permita, alguma boa ação que salva de pecados não foi praticada, farei *Taubah (Arrependimrnto)* e *Istighfar (pedido de perdão)*, e farei o compromisso de não cometer pecados no futuro.

5. Sem necessidade, não revelarei as minhas boas ações (por exemplo: pratiquei tal e tal, ou tantas boas ações).

6. As boas ações que podem ser praticadas mais tarde (por exemplo: hoje não recitei o Durood Sharif 313 vezes), praticarei depois ou amanhã.

7. Tentarei alcançar o verdadeiro objetivo de preencher o livrete das Boas Ações (por exemplo: temor a Allah, piedade, correção da ética, progresso nas atividades religiosas, etc.).

8. Amanhã também preencherei o livrete das Boas Ações (ou seja, farei a avaliação das ações).

9. Não preencherei apenas por formalidade, mas preencherei o livrete das Boas Ações com (verdadeira) avaliação.

Nas boas ações que tiveram a honra de praticar hoje, coloquem um sinal de correto (✓) nos quadros abaixo, e no caso de não haver ação, coloquem um sinal de (0).

Atenção: Façam a avaliação mantendo o olhar no vosso próprio livrete.

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

56 Boas Ações Diárias:

1. Fez boas intenções?

2. Ofereceu as cinco *Salāh* em *Jamā'at*?

3. Em casa, no mercado, no bazar, etc., onde quer que estivesse, nos horários das orações, fez o convite para a oração antes de a realizar?

4. Recitou ou ouviu a Surata Al-Mulk à noite?

5. Após as cinco orações, recitou pelo menos uma vez cada: Ayatul-Kursi, Surata Al-Ikhlās e Tasbīh-e-Fatimah رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہا?

6. Leu ou ouviu pelo menos três versículos com tradução e comentário (*Tafsīr*) do *Kanz-ul-Imān* com *Khazāin-ul-Irfān* ou *Nūr-ul-Irfān*? Ou leu ou ouviu mais ou menos duas páginas do *Sirāt-ul-Jinān*?

7. Recitou algum prece do *Shajrah*?

8. Recitou o Durood Sharif pelo menos 313 vezes?

9. Protegeu os olhos dos pecados (ou seja, olhar luxurioso, filmes, novelas, fotos e vídeos obscenos no celular, olhar para mulheres estranhas (*Na-Mahram*) e primas, etc.)?

10. Protegeu os ouvidos dos pecados, ou seja, maledicência (*Ghibat*), músicas, conversas ruins e obscenas, toques musicais de celular, etc.?

11. Ao caminhar na rua ou durante a viagem de carro ou ônibus, etc., mantendo-se a salvo de olhar desnecessário, manteve hoje os olhos baixos? E protegeu-se de olhar para cá e para lá sem necessidade?

12. Leu ou ouviu algum livro ou livreto do A'la Hazrat (رَحۡمَۃُ اللّٰہِ عَلَیۡہ) ou da Maktaba-tul-Madina, ou o “Mahnama Faizan-e-Madina” por pelo

menos 12 minutos?

13. Parou a conversa, a fala ao telefone e o trabalho para responder ao *Azan* e ao *Iqamat*?

14. (Em casa ou fora) No caso de sentir raiva de alguém, tratou a raiva ficando em silêncio ou falou (reagiu)?

15. Ao avaliar as suas ações, preencheu os quadros do livrete das Boas Ações?

16. Obedeceu ao seu *Nigran* (responsável) de acordo com os princípios da "Markazi Majlis-e-Shura"?

17. Conversou de maneira educada com todos, pequenos e grandes, dentro e fora de casa, ou seja, usando "Senhor" e "Sim, senhor"?

18. Estudou ou ensinou o Alcorão Sagrado na Madrasa-tul-Madina (para adultos)?

19. Tentou dormir dentro de duas horas após a *Jamã'at* de Isha?

20. Dedicou pelo menos duas horas às atividades religiosas da Dawat-e-Islami, de acordo com o cronograma dado pelo seu *Nigran(responásvel)*?

21. Fez o *Sada-e-Madina* (acordar os muçulmanos para Fajr)?

22. Tentou evitar espiar (sem necessidade) para fora através das janelas da sua casa, bem como espiar para dentro das casas de outros através das portas deles, etc.?

23. Houve *Ghar Dars* (aula em casa) na sua casa? Ou, em caso de algum impedimento, houve a continuação do *Ghar Dars* na sua ausência?

24. Deu ou ouviu pelo menos um *Madani Dars* (na mesquita, loja, mercado, etc., onde for conveniente)?

25. Vestiu roupas de acordo com a Sunnah (que não tenham cores femininas, por exemplo, cores vivas ou brilhantes, ou cores que sejam proibidas pela Sharia)?

26. Você pratica a Sunnah de manter *Zulfen* (cabelos compridos conforme a Sunnah)?

27. Não cometeu o pecado de raspar a barba ou diminuí-la para menos de um punho?

28. No caso de cometer um pecado, fez *Taubah* (arrependimento) imediatamente?

29. Comeu de acordo com a Sunnah e recitou as súplicas de antes e depois da refeição?

30. Cumprimentou com *Salam* os muçulmanos que estavam parados ou sentados no caminho ao ir e vir de casa, escritório, ônibus, trem, etc., e ao passar pelas ruas?

31. Praticou algo destas Sunnahs? (*Miswak*, entrar e sair de casa, dormir e acordar, sentar-se voltado para a Qibla, etc.)?

32. Ofereceu as quatro Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Zuhr antes do Fard?

33. Ofereceu a oração de *Tahajjud*? Ou, no caso de não dormir à noite, ofereceu a *Salat-ul-Layl*?

34. Ofereceu os *Nawafil* de *Awwabin*, ou *Ishraq* e *Chasht*?

35. Hoje você ofereceu as Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Asr ou Isha?

36. Através do esforço individual (*Infiradi Koshish*), incentivou a pelo menos uma atividade religiosa dentre as 12 Atividades Religiosas da Dawat-e-Islami?

37. Não usou nada pedindo emprestado de outros (por exemplo, chinelos, xale, celular, carregador, carro, etc.)?

38. Evitou mentir, fazer maledicência (*Ghibat*) e fofoca (*Chughli*) / ou ouvir isso?

39. Assistiu ao “Madani Canal” por algum tempo?

40. Tem amizade pessoal com um ou alguns por motivos mundanos?

41. No caso de ter dívidas (apesar de ter capacidade de pagar), não atrasou o pagamento da dívida sem a permissão do credor? E devolveu qualquer coisa tomada emprestada (*Ariytan* / temporariamente) dentro do prazo combinado após satisfazer a necessidade?

42. Não cometeu o crime de hipocrisia e ostentação (*Riya*) ao proferir palavras de humildade que o coração não confirma? Por exemplo, dizer para ganhar respeito no coração das pessoas: “Eu sou desprezível, sou vil”, enquanto no coração não se considera assim.

43. Você é habituado à limpeza e é organizado?

44. Ao tornar-se aparente o defeito de algum muçulmano (sem conveniência legal - *Maslahat-e-Shar'i*), não revelou o defeito dele a mais ninguém?

45. Organizou ou participou de um *Halqa* de ouvir e recitar o *Tafsir*?

46. Recitou *Bismillah* antes de cada ato lícito e honroso?

47. Deu ou ouviu o *Chowk Dars*?

48. Fez súplica de perdão (*Dua-e-Maghfirat*) e algum *Isal-e-Sawab* para os seus pais e para o seu *Pir-o-Murshid*?

49. Tentou evitar o desperdício (*Israf*) na mesquita, em casa, no escritório, etc.?

50. Obedeceu às leis de trânsito?

51. Se, مَعَاذَ الله, algum mal foi cometido por algum irmão islâmico (especialmente um responsável) e houve necessidade de correção, tentou aconselhá-lo por escrito, ou encontrando-se com ele, diretamente (com gentileza)? Ou, مَعَاذَالله, cometeu o pecado maior da maledicência (*Ghibat*) revelando isso a outros sem permissão legal (*Shar'i*)?

52. Protegeu a língua dos pecados (ou seja, acusações, ferir sentimentos, insultos, etc.)?

53. Para criar o hábito de proteger a língua do uso fútil (ou seja, conversa que não traz benefício religioso ou mundano), conversou um pouco por gestos?

54. (Em casa e fora) Tentou evitar piadas, zombaria, sarcasmo, ferir sentimentos e dar gargalhadas (ou seja, rir alto)?

55. Amarrou o *Imama Sharif* (turbante)?

56. Cumpriu o respeito e a reverência aos pais?

Desempenho do Qufl-e-Madina

- Conversa por escrito 12 vezes
- Conversa por gestos 12 vezes
- Conversa sem fixar o olhar 12 vezes

10 Boas Ações Semanais

57. Esta semana enviou alguma irmã muçulmana (por exemplo, irmã, filha, mãe, mãe de filhos, etc.) para programa semanal de irmãs mulçumanas?

58. Obteve a oportunidade de assistir/ouvir o Madani Muzakara semanal?

59. Participou no Programa semanal cheio de Sunnah do início ao fim (ou seja, do Maghrib até Ishraq e Chasht)?

60. Esta semana desfrutou do i'tikaf no dia de folga?

61. Esta semana visitou ao menos um doente ou aflito em casa ou hospital de acordo com a Sunnah, ou expressou condolências pelo falecimento de um ente querido?

62. Observou jejum na segunda-feira (ou, se não possível, em outro dia)?

63. Esta semana leu ou ouviu o livrete semanal?

64. Esta semana fez pelo menos uma visita regional?

65. Esta semana procurou pelo menos um irmão muçulmano (que antes frequentava o ambiente religioso ou encontros, mas não frequenta mais) e tentou reconectá-lo ao ambiente religioso?

66. Participou do círculo semanal?

3 Boas Ações Mensais

67. Preencheu o risalah (Livrete) de boas ações do mês islâmico anterior e entregou ao responsável?

68. Este mês viajou pelo menos três dias em caravanas?

69. Este mês prestou algum tipo de serviço financeiro a um erudito sunita (ou imã da mesquita, mu'adhin, ou servidor)?

1 Boa Ação Anual

70. Este ano, seguiu o cronograma e viajou em uma caravana de um mês?

2 Boas Ações ao Longo da Vida

71. Estudou o currículo completo durante a vida?

72. Concluiu simultaneamente 12 meses e diferentes cursos (12 cursos de trabalhos religiosos, curso de 7 dias de reforma de ações, curso de 7 dias de fardamentos da oração)?

Du'a de Amir Ahl-e-Sunnat

Ó Allah! Quem sinceramente praticar boas ações, revisar diariamente e preencher o livrete, entregando ao responsável no primeiro dia de cada mês islâmico, não morra antes de completar este ato.

اٰمِیْن بِجَاہِ خَاتَمِ النَّبِیّٖن صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم

صَلُّوْا عَلَی الْحَبِیْب صَلَّی اللّٰہُ عَلٰی مُحَمَّد